

## BRASIL

### Brasil participa de encontro para fortalecer CQCT junto a OMS

Representantes do Brasil, Panamá e Rússia organizaram, no dia 19 de maio, em Genebra, o evento "Fortalecendo a sinergia entre a Assembleia Mundial da Saúde e a Conferência das Partes (COP) da Convenção-Quadro sobre Controle do Tabaco (CQCT)".

Participaram da mesa a Chefe do Secretariado da CQCT, Vera Costa e Silva; o Secretário de Ciência, Tecnologia e Produtos Estratégicos do Ministério da Saúde, Jarbas Barbosa; o Presidente da COP e Assessor Internacional do Ministério da Saúde da Rússia, Oleg Salagay; Reina Roa, do Ministério da Saúde do Panamá; e Douglas Bettcher, do Departamento de Doenças Crônicas Não- Transmissíveis da OMS.

Tendo como deflagrador os 10 anos da CQCT, o encontro discutiu formas de convergência entre a Assembleia Mundial da Saúde e a Conferência das Partes, de modo a reforçar a relevância política do controle do tabaco.

Segundo os países envolvidos, caso não se avance com a CQCT, os cerca de 6 milhões de mortes anuais, dos quais 600 mil decorrentes de fumo passivo, deverão passar, a partir de 2030, a 8 milhões de mortes anuais, das quais 80% poderiam ser evitadas.

A Chefe do Secretariado da CQCT pontuou que o texto da Convenção não fixou mecanismo formal de comunicação entre a COP, órgão da CQCT, e a AMS, órgão da OMS, o que resultou em pouca visibilidade do controle do tabaco na AMS. Na prática, os técnicos participam da COP, enquanto na AMS comparecem os Ministros da Saúde.

Para suprir esta deficiência, os países propuseram uma atuação conjunta junto ao Plano de Ação Global sobre Prevenção e Controle de Doenças Crônicas Não- Transmissíveis (DCNTs) e as atividades da Iniciativa Sem Tabaco ("Tobacco Free Initiative") da OMS.

Outra estratégia seria ampliar a discussão sobre controle de tabaco nos Escritórios Regionais e Nacionais da OMS, o que permitiria ao Secretariado da CQCT projetar-se nos 179 Estados-Partes da Convenção, e fomentar atividades em países que ainda não são Parte da CQCT.

Outra articulação seria um planejamento sinérgico com os recursos das duas instâncias, o que fortaleceria o mandato da CQCT, o Protocolo sobre o Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco, e a aplicação das Diretrizes adotadas no âmbito da COP.

As sugestões poderão ser submetidas à consideração da COP7, a ser realizada em 2016, na Índia. O Secretariado da CQCT mantém expectativa de que Brasil e Rússia possam, como membros do Conselho Executivo da OMS, apresentar proposta de inclusão da matéria em janeiro de 2016, na OMS.

**Fonte: Ministério das Relações Exteriores - Edição: SE-Conicq**